

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 21 de Setembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 20 de Setembro de 1877

Diário de S. Paulo. Parte oficial. Variedades—Um banquete na côte de Borgonha. Publicações pedidas. Gazetinha. Miscelânea, etc.

A Província de S. Paulo. Revista dos jorjos. Notícias da côte. Secção livre. Noticiário onde se lê o seguinte :

• CONDE FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES—Chegou hontem a esta capital vindo da Europa, o estimável senhor paulista, sr. conde Francisco de Paula Rodrigues.

Vem graduado em canones pela Universidade de Roma.

APRESENTADORIA — Por acto de hontem, foi a seu pedido aposentado o contador do tesouro provincial, sr. Francisco Xavier Pinheiro e Prado.

Fucionário distinssimo tanto pela esclarecida inteligência, como pelo inexcedível zelo com que sempre exerceu os daveres do importante cargo que ocupava, a sua retirada sobre no quadro dos empregados daquella repartição uma lacuna difícil de ser preenchida.

Amigo e cavalheiro antes de tudo, o sr. Pinheiro e Prado soube captar pelo seu trato delicado, fundas e sinceras affeções entre os collegas e pessoas cujos negócios corriam pela secção a si confiada.

Aqueles, principalmente, voltavam-lhe imensa estima e consideração, e para manifestar esses justos sentimentos, hontem, por occasião da sua que o compenhebre de tantos annos retirava-se para sempre da repartição de que era ornamento, preceididos de uma banda de musica, acompanharam-o à sua residência, onde foram surprehendidos com um lauto e bem servido junch.

Durante essa festa de amizade, reinou a maior cordialidade, e em muitos e eloquentes brindes recebeu o sr. Pinheiro e Prado o adeus de despedida. *

A Sentinella. Traz artigo editorial defendendo a opinião de que o clero deve intervir na iuta política, e mais os seguintes : — O syllabus. O casamento civil (do Apostolo). O Brazil e o católico (poesia) por J. E. B. Resultado da subscrição promovida na diocese de São Paulo, pelo exm. e cvdm. bispo sr. D. Lino eté, o dia 14 do corrente, (já monta à somma de 16.874\$900). Expediente do bispo. Noticiário. Miscelânea e anuncios.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 18 votando-se as matérias anteriormente encerradas foram rejeitadas as proposições concedendo loterias a diversas igrejas e casas de caridade, sendo porém votadas em 2.º discussão, a que concede 20 loterias ao Hospício de Pedro II, e a que concede 4 para a Santa Casa de Misericordia do Recife.

Foi aprovada a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Mogi das Cruzes e a que autoriza a matrícula de um estudante do curso pharmaceutical.

Entrando em discussão o orçamento de estrangeiros, o sr. Diogo Vello responde às observações dos oradores que o precederam, expõe o negocio sobre a questão de limites que está a concluir-se. *

FOLHETIM (36)

OS DESHERDADOS
(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO TERCEIRO

O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

IX

Um pouco de philosophia da historia
(Continuação)

Os povos propõem para a quietação; não fermentam, não fervem, não se abalam, não rebentam, só quando necessitam de repartir de si o que quer que seja que os suffoca, que pesa sobre elas, aniquilando-as.

Uma revolução é a convulsão poderosa de um grande, que tem a respiração comprimida por mão de ferro. Revoluções, não as fazem os propaladores de idéas; adiante dólies vao a idéias; os políticos e os filósofos veem-na de traz, e veem-na mal. Primeiro que a idéia, faz-se sentir a necessidade.

As revoluções são necessárias, e porque são necessárias triunfam, destruindo o que as provocou.

As revoluções rebentam envoltas em ira; a necessidade compreendida rebenta de um modo violento, como toda a força expansiva; a revolução longe-se mais além do necessário, e entra na anarquia e no caos. Mas o que era necessário destruir, foi arrancado pelo tromba como as folhas secessam o pé da terra, e só o velho carvalho e o ruinoso edifício, pode fuzilar.

O SR. CANDIDO MENDES além de outras considerações que apresentou sobre o orçamento, fala nas relações que podíam existir com a Ásia e a China das demarcações de limites, na catechese dos indígenas.

O SR. ZACHARIAS trata da proposta do sr. barão de Cotegipe, que declarou dever tratar-se do assumpto das convenções por occasião da resposta à falta do trono, mas o orador entende que isto vai de encontro à opinião por todos manifestada de ser a resposta à falta de trono um acto de cortezia. O procedimento havido, por essa occasião foi elegido pelo órgão do ministerio, em um artigo de fundo.

A occasião mais própria é o organismo de estrangeiros. As convenções são desse ministerio, portanto é agora a occasião opportuna. Se o tempo não chega para discussão dos órgãos a culpa não é do sentido nem da oposição. Ia só um mês para isto e o orçamento tem tão grande cauda que o ministro não o poderá levantar por ella.

Diz que o sr. Paranhos faria a questão magistralmente. Mostrou o desculpo com que foram feitas as convenções. Se pediu palavra foi para fazer um protesto energico contra a interpelação que deu o sr. ministro da fazenda.

Lê o art. 17 das convenções e mostra que o juiz fica distrito a nomear o conselheiro ou agente consular tutor dos menores, servindo assim o juiz de instrumento, ou de um automato.

A explicação do sr. ministro é uma retratação, ainda que tardia, porém a convenção está em vigor e o país sujeito a essa ignorância.

Admira o orador como o sr. barão de Cotegipe, tão talentoso e perspicaz, deixou-se vencer pelo sr. Matias de Carvalho.

Lê a resposta do sr. Barão e diz que não devia ser publicada nos anões.

Fala dos filhos de brasileiros nascidos no Brasil e de pais estrangeiros; das heranças que aqui não ficam. Diz que as convenções fossem discutidas no parlamento cahiam com toda a certeza.

S. ex. volta à questão do pagamento das 14 mil libras ao sr. conde d'Aquila pelo delegado em Londres. Diz que não se devia confundir a missão de diplomata com a de banqueiro.

O SR. MINISTRO DA FAZENDA usá de palavra para responder ao precedente orador sem que lhe calha a culpa de proferir a discussão dos orçamentos. Sente chamar de velho ao nobre senador pela Beira, porque é elle o primeiro a dizer que não da mesma idade. O sr. Zacharias está sempre em oposição à todo quanto falam os actuais ministros. S. ex. como já foi mestre quer em tudo mostrar a sua preponderancia, tortando-se como um velho impertinente. Tem voltado cinco vezes a esta questão do dinheiro dado em Londres, pela legação, ao sr. conde d'Aquila. Esse acto não pode suportar abusos considerando-se o carácter e a posição elevada do encarregado do negocio.

Responde à questão das convenções dizendo que não foi o autor da lei de 1860. Essa lei foi promulgada por ter havido conflitos não só por causa de subditos franceses, como depois tem havido de subditos portugueses. O sr. Zacharias deixou o bom para achter só o mal. E' porque em sua consciencia acha que deve usar dos meios para chegar aos fins.

S. ex. alongou-se contestando todos os pontos em que locaram os srs. Paranhos e Zacharias, concluindo por dizer que nunca concorreria para que pudesse ser menoscabada a dignidade da sua pátria.

A discussão ficou adiada pela hora.

Camara temporaria

A 18 o sr. DANTAS fundamentou o seguinte requerimento :

«Requeiro que se pega, por intermedio do governo, as seguintes informações :

As revoluções são febres necessárias que sobrevêm espôs um decabimento social; depois da libra chega a reacção, depois da anarquia a ordem necessária. A revolução passou, e embora haja durado não só libra visto alguns velhos edifícios, demasiado fortes, que o furacão não pôde arrejar, e que a tromba envolveu, fazendo suppor que tinham desaparecido.

Esses edifícios são os velhos costumes, a tradição, os grandes interesses criados, o carácter de uma época contráada, amedecido, anquiloso, transitoriamente por um breve período de turbulência.

O tempo é só quem faz, de um modo lento, mas seguro, as grandes revoluções: o tempo corre, mata, e o que o tempo cortou, o que o tempo matou, não torna a ser.

As revoluções, que não são mais do que um protesto armado, um protesto de facto, para melhor dizer, uma vingança contra as grandes injustiças, forem os homens representantes da justiça, mas não matem as coisas; passam por sobre elles, deixam-nas por um lodo de sangue, mas quando esse lodo acabou de descompor-se, quando os seus gases deletérios se dissiparam, se diluíram, por assim dizer, no infinito do espaço, quando o lodo se converteu em pó, o resto da reacção impeli-o, espalha-o, e as velhas coisas que a revolução tinha julgado mortas, ressarcem quando desaparecem até o pó da revolução.

O terror julgou que tinha arrancado pela raiz o throno, como se arranca um dente cariado de mandibula, da enferma e tyrannizada França,—e não havia feito outra coisa mais que arremessar um traste velho pelas janelas das Tuileries para a praça de Revolução.

A idéa ficava viva, fluctuando na atmosphera. A reacção pôs outro moel doído e esplendente no mesmo lugar donde as secções haviam arrancado um moel corcomido.

O imperio colocou o seu trono no mesmo lugar onde tivera a monarquia.

Napoleão não era um progresso.

Napoleão era uma reacção brilhante.

Napoleão, desde o momento em que atacou a república, afastou-se, não só da idéia revolucionária, se não também da tradição.

Napoleão era um sérenício, digo-se muito embora que era necessário destruir, foi arrancado pelo tromba como as folhas secessam o pé da terra, e só o velho

carvalho e o ruinoso edifício, pode fuzilar.

«Se foi rescindido o contracto celebrado entre o presidente da província do Espírito Santo e o engenheiro José Feliciano de Noronha Feitai para o serviço de navegação a vapor entre os portos da capital daquela província e os do Espírito Santo, Itacibá, Itaqueri e outros até o porto do Cachoeiro.

«Se a rescisão teve lugar por acto da administração ou em virtude de disposição da assembleia provincial.

E' lido e apoiado, ficando adiada por pedir a palavra o sr. Heleodoro Silva.

A requerimento do mesmo sr. Heleodoro Silva continuou a discussão.

Oraram os sr. Dentas, Heleodoro Silva e Costa Pereira.

A discussão ficou adiada pela hora.

Continuou a 2.ª discussão da proposta do governo sobre as forças da terra para 1878—1879.

O sr. Duque Estrada Teixeira, responde detidamente a todas as censuras e arguições feitas pelo sr. Silveira Martins à actual situação e especialmente ao ministerio de guerra.

O orador analisando os serviços prestados pela situação conservadora e confrontando-os com os prestados pelo partido liberal, provou que este foi sempre contrario às reformas, quando no governo, manifestando-se favorável às mesmas quando na oposição.

Dando como prova do seu acerto o facto da eleição directa, que era objecto de que nem queria tratar a situação liberal, quando no poder; o orador deixa a parte política e passa a tratar de questões práticas e administrativas do ministerio da guerra.

A discussão ficou adiada pela hora.

Ao Publico

Guilherme P. Ralston & C.º únicos agentes, desta província para venda das esfumadas máquinas de beneficiar café, conhecidas como máquinas Lidgerwood, tem a hora de anunciar aos sr. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes últimos anos na extração destas máquinas, tendo o fabricante delas aumentado e melhorado (consideravelmente) as fábricas diminuindo assim o custo delas, fazem reverso esta diminuição em favor da lavora, e por isso venderão de hoje em diante as ditas máquinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamam a atenção dos sr. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infracção cometida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilégios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confrimado daquele protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infrator destes privilégios e renovamos nosso protesto contra a venda das máquinas fabricadas por elle. Estas máquinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzido pelo sr. Lidgerwood há 14 annos e é em todo o caso fabricado de materiais muito inferiores. E como a construção é mais fácil embora não haja alteração no sistema, estamos prompts a receber encomendas para máquinas semelhantes às feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abatimento do visto por cento dos preços destas.

GUILHERME P. RALSTON & C.º
Campinas.

SECÇÃO PARTICULAR

Companhia Paulista

VERDADEIRO ACTO DE PATRIOTISMO

Lembramos à assembleia geral de accionistas da companhia o seguinte alvitre :

Em vez de emprestimo e de prejudicar os accionistas, não lhes dando dividendos, ou dando-lhe em acções, faça-se o seguinte :

Uma derrota de acções por todos os accionistas, cada um segundo suas proporções. Bem poucos se recusarão ao acto patriótico.

Apresentamo-lhe já uma lista de cidadãos e o numero de acções, que mais ou menos poderão tomar :

Barão de Trez-Rios, Barão de Souza Queiroz, Baroneza da Limeira, dr. Martimho Prado, Baroneza da Silva Gameiro, Baroneza de Iapetinho, dr. Eleuterio Prado, coronel Rodolfo e dr. Falcão.

Dr. Prates, dr. F. de Souza Queiroz, dr. Vicente Queiroz, dr. N. Queiroz e dr. P. Queiroz.

Coronel Raphael, dr. Paes de Barros, desembargador Gavio, dr. Antônio Prado, e dr. Martinho Prado Junior.

Lacerda & Irmão (Araras).

Dr. Reichert, major Benedito, Fox, etc.

O restante distribuído aos outros accionistas na proporção de seus baveres e numero de acções que possuem já.

Esta medida salvará a situação.

Um que assina

Theatro de S. José

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUESA

Pede-se a eminentissimo artista d'Emilia Adelaida Pimentel, para levar domingo 23 de outubro, a comédia em dois actos—as «As intrigaas no Bairro».

3-1 Muitos admiradores.

Tabela dos generos importados à Praça no dia de hontem

Parcos cada 15 Kilogr. 50 litros.

8000 8000 4000 7000 1000

8000 8000 4000 7000 1000

8000 8000 4000 7000 1000

8000 8000 4000 70

NOTICIARIO GERAL

Títulos e condecorações — Por serviços prestados ao Estado é à instituição pública :

Foram agraciados :

Com o título de Barão de Moniz de Aragão, o dr. Egas Moniz Barreto de Araújo.

Com o título de Barão d'Entre Rios, o capitão Antônio Barroso Pereira.

Com o título de Barão de Nácar, o coronel Manoel Antonio Guimaraes.

Com a comenda da ordem da Rosa, Thomas de Aquino Mindello, Luiz Vieira Machado da Cunha e o Barão de Oliveira.

Com o oficialato da mesma ordem o 1.º tenente reformado Theotonio Mairielles da Silva, Eusébio José de Barros e o bacharel Luiz Salazar Moscou da Veiga Pessoa.

Com o grão de cavaleiro da mesma ordem o tenente-coronel Feliciano Ramos Beato, Herculano José de Carvalho, Luiz José Soares da Nobrega e Antonio Pollo.

Pelos relevantes serviços prestados como membros da junta comercial da capital do Império :

Com a comenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro.

Com o oficialato da ordem da Rosa, o dr. Francisco de Assis Vieira Bueno e José Ferreira Leal.

Foram nomeados :

Comendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo e dr. Cesarino Eugenio Gomes de Araújo.

Oficiais da Ordem da Rosa o consul de Hespanha d. Manoel Calbó e o secretario da legação de França Ternaux Compans.

Pelos relevantes serviços prestados por occasião da interrupção de imigrantes em 1876 :

Com a comenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o Viceconde de S. Salvador de Matosinhos.

Com o grão de cavaleiro da mesma ordem, Joaquim da Costa Ramalho Orégão.

Com a comenda da ordem da Rosa o Barão de Wildick e o conselheiro dr. Adolpho Manoel Vitorino da Costa.

Com o oficialato da mesma ordem o dr. Segismundo Expedídio de Almeida Beltrão e com o grão de cavaleiro Joaquim da Silva Leitão.

Cavaleiros da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o conde Joaquim de Sant'Anna Barroso, o director da agencia Havas Reuter Luiz Cartellé, os padres Antonio Alves de Carvalho, José Domingues Nogueira da Silva e José Pinto de Almeida e o 2.º oficial da secretaria da guerra José Alves Visconti Corrêa.

Cavaleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o cirurgião-mor de brigada dr. Antônio de Souza Dantas.

Cavaleiros da ordem da Rosa, o conde Henrique Germack Possolo, o alferes Álvaro Conrado Ferreira de Aguiar, Aristides Alves da Silva e Manoel José de Campos Porto, 2.º oficial addido o secretario do império.

Theatro S. José — A representação do drama *Júlia*, composição intima com diálogos longos, que por artistas mediocres seria intolerável, foi desempenhado pela sra. d. Emilia Adelaido, sra. Álvaro e Maggioli, de maneira a captivar a atenção do auditorio em 4 noite de 19 do corrente.

A interpretação que a sra. d. Emilia Adelaido dá ao papel da protagonista constitui um dos seus melhores trabalhos artísticos não deixando causa alguma a desejar-se, tão perfeito é elle.

A cena, modis do 1.º acto em que Máximo confessa a Júlia toda sua paixão, é executada pela Isaqueira artista de modo admirável.

Num dos intervallos fui oferecida á sra. d. Emilia uma colarinho contendo uma joia, que consta-nos ser um valioso bracelete.

A tarde *Intrigas no bairro* agradou bastante, havendo todos os artistas desempenhado com muita graça as suas partes, principalmente o sr. Matos sem contestação o mais notável artista comic de companhia.

Para hoje es. é anúnciado um espectáculo em beneficio da benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia desta capital com a representação do importante drama *Claudia*, incumbindo-se a sra. d. Emilia Adelaido do principal papel.

E' de prever uma considerável concorrência.

Nomenclatura acertada — Tendo solicitado e obtido o sr. Francisco Xavier Pinheiro o Prado sua apontadaria no lugar de contedor do tesouro provincial, foi nomeado para o mesmo cargo o sr. capitão José Antônio Pereira dos Santos.

Si o distinto funcionario que se apresentou sempre foi estimado pela sua provada aptidão e reconhecida boas-razões, não o será menos aquelle que se preencher o seu lugar por um cidadão também digno de toda consideração pelas agradáveis qualidades que o distinguem.

Conhecendo de perta a notável inteligência e a incontestada probidade que caracterizam o sr. capitão Pereira dos Santos, aplaudim-se a sua escolha para o melindroso cargo que vai ser-lhe confiado tão merecidamente.

Estrada de ferro — O bacharel Alfredo Silveira da Motta e Hector Rademacher Grunewald requerem ao governo imperial privilégio para construir a estrada de ferro de S. João do Rio Claro à vila de Araraquara, passando por S. Carlos do Pinhal, primeiramente secção dos estudos feitos pela comissão de que foi encarregado como chefe o dr. Pimenta Bueno, o que pretendem levar a effeito com capitais estrangeiros.

Emancipação de escravos — Conforme o editorial que hoje publicamos nesta folha faz-se pública a audiencia extraordinária para libertação de escravos pelo fundo de emancipação.

Lendo nôs um artigo editorial, publicado há pouco tempo, extreamente a demora e pedido a mais pronta realização daquella diligencia legal, folgamos com ter de noticiá-la.

Campinas — Lê-se na Gazeta : « Exceção — Appareceu, hontem, enforcado o escravo Manuel, do sr. João B. de Lacerda.

Este escravo estava alugado na fazenda do sr. Antônio Pompeu de Camargo, donde fugira por ter sido em contrado roubando café.

A autoridade procede às diligencias legaes.

Força — Passou hontem por esta cidade com destino a França, uma força composta de 14 praças, um furriel e um cabo.

O mesmo jornal dá as seguintes notícias :

« Itapetininga — Lemor no Municipio de 15 : Desastres e mortes — Não ha muitos dias que a preta liberto, de cerca de 110 annos, quasi cega, querendo acceder logo com caçacos, queimou-se, não vendo quando incendiava-se-lhe a roupa.

Das quinze mordidas resultou-lhe a morte, no dia seguinte.

CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR — Temos em nosso poder uma canna que mede 2'90.

E tirada das quartetas de canna do sr. José Mariano Mendes de Muros, nos quais, se nos informa, existem ainda maiores.

A cultura da canna parece que vai tendo seus prossilhos, o que é de muita proveito ao nosso município.

CORRIDAS DE CAVALLOS — Nas dias 7, 8 e 9 tiveram lugar corridas, entre as quais sobresheriram as dos cavalos Potirro e Seininho, pertencentes ao sr. Fogaça.

Concorreram muitas famílias.

Naqueles dias a populacão, em sua maior parte, poze-se em movimento festivo.

Hipódromo Paulistano — Para as corridas que serão effetuadas no dia 23 do corrente acham-se inscritos os 28 animais seguintes :

1.º CORRIDA

1.º Paraná — 2.º Timandri — 3.º Alegris.

1.º Secret — 2.º Ernest.

1.º Rataplán — 2.º Tumbira — 3.º Paracá — 4.º Mineiro.

5.º Galgo — 6.º Gazeo.

4.º CORRIDA

1.º Secret — 2.º Perdrix.

5.º CORRIDA

1.º Tupy — 2.º Saino — 3.º Saint Clair — 4.º Ardente.

5.º Garibaldi — 6.º Piatais — 7.º Tordilho.

6.º CORRIDA

1.º Califá — 2.º Veador Pardo — 3.º Marfim — 4.º Veador.

5.º Grão d'orge — 6.º Jesuita — 7.º Batedor — 8.º Baio amarelo.

Conflictos em Campos — Diz o Diário do Rio de Janeiro :

O dr. chefe de polícia da província do Rio de Janeiro que havia seguido com um destacamento de força policial para S. Fidélis, afim de reprimir as desordens que ali promoviam os trabalhadores da estrada de ferro, quando regressava para Campos depois de ter desarmado e punido os desordeiros, encontrou na fazenda de Loanda muitos escravos e trabalhadores entrancheados e oferecendo resistência à tropa.

Aquela autoridade, não dispondo de força militar suficiente para expulsar os novos amotinados e não querendo animar as hostilidades delles com um ataque sem resultado, resolveu retirar-se para Campos, e aguardar providências do governo da província.

Consta-nos que o digno presidente telegraphou honrando ao chefe de polícia, ordenando-lhe que voltasse à fazenda de Loanda e obrigasse os amotinados a rendem-se pondo em cerco a fazenda.

Foi também recomendado muito especialmente ao chefe de polícia que só empregasse a força em ultimo caso, evitando quanto podesse a effusão de sangue.

S. Carlos do Pinhal — Temos a Tribuna de 18 :

O espetáculo dramático que teve lugar no dia 7 em favor das victimas da secca produziu um líquido de 2845470.

— Na noite de 9 renunciaram os accionistas que pretendem levar a effeito a construção de um teatro, a elegeram a directoria que deve tomar a si a administração da obra. Foram eleitos.

Presidente — coronel Antonio Ca los de Arruda Botelho.

Vice-presidente — José Ignacio de C. Penteado.

Secretario — Francisco J. B. Coelho.

Thesouraire — Joaquim José Gonçalves Braga.

Procurador — Ernesto Lutz Gonzalves.

Comissão de estatutos :

Dr. Aureliano de Souza Oliveira.

Dr. José Rubim Ce ar.

Dr. Procopio da Toledo Malta.

— Na noite de 9 os luteranos arrombaram o escritório do dr. José R. um Cesar de onde subtraíram algum dinheiro, e outros objectos.

Também visitaram as casas de mais dois cidadãos subtraíndo o que acharam de melhor.

Programma — Já está publicado no Diário Oficial o progr. name para a recepção de SS. MM. II. em seu regresso da Europa.

Luz electrica — Fez-se ha dias em Paris com excelente resultado a experiência de um novo apparelho electrico inventado pelo dr. Jablchoff.

A luz do novo apparelho não se parece em causa alguma com a luz electrica conhecida. É de uma claridade intensa mas doce e tranquilla, recomendando-se por isso não só para as fabricas, mas também para os teatros, museus, palacios, cafés, boteis, etc.

É uma luz destinada a fazer uma revolução, e a substituir o gás actualmente em uso.

Alexandre Herculano — Lê-se na Reforma de 19 :

O distinto escriptor E. Zuluai vai publicar uma importante biographie de Alexandre Herculano.

Ninguem mais do que elle se acha no caso de lever á ante semelhante obra, porque, além de ter vivido em extrema intimidade com o distinto historiador português, posse cartas e documentos preciosos.

Esperamos a publicação do libro tão interessante.

Suicidio — Na cidade de Pelotas à 7 do corrente, terminou seus dias o jovem João Teixeira Crochet, praticante da estação telegraphies, com um tiro de revolver na consciencia.

Ignorase o motivo que o levou a semelhante acto.

Outro — Refere a Provincia do Paraná, de Coritiba, de 4 do corrente :

— Suicidou-se no dia 1º do corrente, o sr. Germano Lindemann, chefe de familia, e negociante desta capital.

De algum tempo a este parte notáre-se nelle o começo de desarranjo mental, o que explica o fim desastrado de seus dias.

Philharmonica Fluminense — Refere o Jornal do Commercio :

— O sr. Dr. inspector do tesouro provincial que esta sociedade prepara para ofrecer a S. M. o Imperador, por occasião de sua chegada a esta corte, será uma festa sumptuosa.

Nessa noite deve executar-se, pela primeira vez, a celebre symphonia *O deserto*, producção primorosa do compositor francês Feliciano David.

É uma partitura de grande effeito, com cárulos, solos e recitativos, e que será executada por mais de 50 musicos.

Far-se-hão também ouvir algumas das mais distinguidas senhoras da sociedade fluminense, que cantarão os duetos da Vestale e da Aida, o terceto do Baile de Mescaras e a aria de Sonnambula.

Informam-nos igualmente que serão ouvidos no piano, com acompanhamento de orchestra, uma illustre senhora brasileira ; e em um brillante trio instrumental alguns dos talentosos amadores que estamos habituados a applaudir nos salões da Philharmonica.

Quem pretender o dito concertamento deverá apresentar na secretaria do governo suas propostas em cartas fechadas, dentro de prazo designado, se quiser.

Barbara de Alvarenga ou os Inconfidentes — Assim se denominam um drama histórico que acaba de ser publicado na corte, produção do sr. dr. Francisco A. Pessas a de Barros.

Esse importante trabalho literario é dedicado ao sr. conselheiro Octaviano que sobre elle escreveu uma interessante carta que precede a composição dramatica.

Diz o ilustrado critico que o drama «Barbara de Alvarenga» não é só um commettimento patriótico : é um protesto contra apercções errôneas de factos da historia nacional. As senhoras brasileiras, particularmente, lhe devem agradecimentos pela luz que deram sobre o carácter de D. Barbara de Alvarenga, o qual a não ter sido como elle o restituí, não teria parcerias com aquella que todos os dias observavam nobre, generoso, dedicado aos deveres de filha, de esposa e de mãe.

Não sómente por ser este drama um justo tributo, prestado aos verdadeiros martyres da liberdade da patria, como também por ter como protagonista uma paulista que pôde servir de modelo as de nova geração, merece ser lido e apreciado pelos nossos compatriotas e a elles recomendamos.

Comprimentamos o talentoso brasileiro auctor da ditta patriótica obra, agradecendo-lhe o exemplar que se dignou enviar-nos.

Glob-gaz — Hoje, 21 do corrente, com assistencia do sr. ministro da agricultura, será inaugurada nos subúrbios da corte a nova iluminação por meio de candeeiros de gas-globe.

Pesca milagrosa — Lê-se no « Diário da Bahia » :

« A margem do rio S. Francisco, em uns lagos da fazenda de Fóra, a 9 leguas da villa do Remanso do Pilar Arcado, pescaram-se de uma vez, e em um só lance de rede, para mais de oito mil peixes de tamanho regular ; tendo-se pescado anteriormente no mesmo lago, e também de um só lance, mais de cinco mil.

A pesca no rio em tanta e mesmo em maior abundância é facto que se dá quasi sempre

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

de todos os melhores autores até
hoje conhecidos

Machinas de mão:
 » pé: Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.
 » » Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grever & Baker.
 » » e mão: Taylor e Saxonia.

Preços baratíssimos!

Machina de mão:
 » » » e pé: 22\$000 até 50\$000 rs.
 » » » pé: 65\$000 até 80\$000 rs.
 » » » e mão: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra;

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitável publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandejas, cutelarias electre-plate, chá e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero, pode oferecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corte à

45 Rua do Ouvidor 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre à venda os verdadeiros

Talheres de Cristofle

66 Rua de S. Bento 66

SÃO PAULO

31

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a oferecer as

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postos em Santos

Machina n. 10, descasca até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador colocado na mesma armazém.	1.000\$000
Descascador n. 7, descasca até 4 arrobas por hora.	900\$000
650\$000	Apparelho
Ventilador dobrado.	
Ferragens de separador de 36 pollegadas de diâmetro por 10 pés de comprido.	150\$000
Chapas de cobre para o mesmo.	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 manceas, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (o comprimento determinado).	190\$000
O mesmo e apparelho n. 27 com ventilador singelo.	2.200\$000
Apparelho completo n. 23 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo	3.000\$000
Estrelas de aço avulsa para os cilindros dos descascadores, cada uma.	6\$000
Peneiras de aço avulsa para ventilador cada uma.	4\$500
Chapas de aço para descascar, d'aria.	4\$000

Agentes gerais para a província de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINA
AFFIANÇADA

10 até 20 por cento, mais
barato do que em outra
qualquer parte!

AO BAZAR AMERICANO

Rua da Imperatriz n. 33

Este estabelecimento independente de ter um completo sortimento de fazendas de gosto e muitas miúdas, recebeu um variadíssimo sortimento de artigos inteiramente modernos, que seria longo mencionar; offerece portanto as suas amostras as famílias que não queiram visitar a mesma casa, garantindo barateza real nos preços.

6-4-4

33--Rua da Imperatriz--33

Photographia Americana

58-Rua da Imperatriz-58 Retratos a 5\$000 réis a duzia

Trabalha-se todos os dias e por todos os sistemas; não importando o tempo chuvoso.

Os srs. photographos da província

encontrarão neste estabelecimento tudo que for mister à sua arte, drogas, papel, machinas e mais utensílios, tudo de primeira qualidade, para o que o estabelecimento recebe tudo directamente da Europa.

CARLOS DE BARROS

Advogado

GUARATINGUETA'

Escarregue-se de causas civis e commerciais.
10-10

A 11.000 e 12.000 rs.

Palotes de casemira enfeitados para senhoras, o que ha mais de novidade a Tamboerik.
O único mais barateiro—RIBEIRO
12—RUA DIREITA—2 Rua do OUVIDOR. 30-28

Club de corridas

Hippodromo Paulistano

Programma da 3.ª corrida em 1877
EM 23 DE SETEMBRO

As corridas principiarão á 1 hora da tarde guardando-se o intervallo de % de uma à outra.

Primeira corrida. Prêmio de 1.000\$000, 1809 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egus do Paiz. Entrada 100\$000 rs.; O segundo cavalo, não sendo distanciado, ganhará 200\$000 rs., além da sua entrada.

Segunda corrida. Grande prêmio do Club 800\$000 rs. 1809 metros. Peso 55 kilog. Cavalos, ou egus de qualquer Paiz. Entrada 80\$000 rs.

Terceira corrida. 1809 metros. Peso 55 kilog. Cavalos, ou egus do Paiz. Prêmio das senhoras, uma joia, 300\$000 rs. Entrada 30\$000 rs.

Quarta corrida. 1809 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egus de qualquer Paiz. Prêmio 300\$000 rs. Entrada 30\$000 rs.

Quinta corrida. 1809 metros. Peso 55 kilog. Cavalos, ou egus do Paiz. Prêmio 150\$000 rs. Entrada 15\$000 rs.

Sexta corrida (Pungas) 1809 metros. Peso 55 kilog. Cavalos, ou egus do Paiz ainda não premiados. Prêmio 50\$000 rs., e as entradas desta corrida. Entrada 5\$000 rs.

S. Paulo, 17 de Setembro de 1877.
N. de Souza Queiroz
servindo de secretario

Santos e Rocha

recebem seus calçados directamente da Europa e por isso são os que oferecem maiores vantagens ao consumidor.

9—RUA DA IMPERATRIZ—9 10-9

PRECISA-SE de uma criada branca para lavar e coser, para casa de pequena família; para informações na rua do Brax em frente à Estação-Hotel do J. Baptista.

3-3

Sala com alcova

Aluga-se uma, rua do Ouvidor n. 9, sobrado. 4-4

Grande deposito de calçado

Na Botina Elegante vende-se calçados com grande redução de preços, para liquidação de diversas fábricas.

9—RUA DA IMPERATRIZ—9 10-8

Grande plaina machina

Vende-se uma rica máquina de aplinas: esta máquina pode segundo as necessidades, occasional ou ao lugar fazer alternadamente os seguintes serviços: aplinar a desengrossar assolho, abrir meios fios ou macho e fêmea, fazer molduras de qualquer gosto e tamanho e tirar forro e moldar; para informações à rua de S. Bento n. 85 e 87.

10-7

A Botina Elegante

9 Rua da Imperatriz 9

Guarda-chaves superiores para senhoras e homens, chegaram ao deposito de calçados e vendem-se por preços comodatos.

9—RUA DA IMPERATRIZ—9 10-8

UMA senhora, perfeitamente habilitada, professa-se ensinar francês, inglês, história, geografia, desenho, e prendas domésticas.
As pessoas que quiserem tomar lições devem carta nessa typographia com os iniciados A. S. C.

FENO FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo !

Feno de papuan á 80 rs. o kilo !

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

XAROPE DO BOSQUE

Rara cura de tísicas, esse, astma, pleuris, escarras de sangue, dôr nas costas e no peito, palpitação do coração, coqueluches, bronquites, inflamação da garganta e todas as molestias dos órgãos pulmonares

Pasta de lyrio florentino para os dentes

Feita pela fórmula da antiga casa de H. Prins & Comp.

Attenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e primativa fórmula de H. Prins & Comp., de cujas fórmulas é o abaixo assinado o único proprietário

A. I. da Silva Campista

109-Rua da Quitanda-109

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

AO CHIADO

69-Rua de S. Bento-69

Bento Coelho da Silva — proprietário deste estabelecimento, avisa ao respeitável público, que tem sempre um variado e completo sortimento de lás de alta novidade, merinós a phantasia, chitas, morins, algodões, camisas com piso de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se venderá por atacado e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

69-Rua de S. Bento-69

AO CHIADO.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens ilustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos subte assumidos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 28000
Pelo correio, registrado... 28300

Recebem-se anúncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes.
a 80000 a pagina. No fim do livro a 60000 rs. a pagina.
Não se enviam exemplares e nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento,
Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

No dia 10 de Outubro proximo futuro sahirá á luz

O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado ás letras e ás artes, com retratos de contemporâneos notáveis e úteis ao paiz, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagens, de gênero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mês; contendo cada numero um retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 60 RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para muita garantido assinante e da empresa a cobrança se efectuará sempre no segundo mês de cada trimestre, e ás pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro será suspensa a entrega da folha.

Toda a correspondência deve ser endereçada ao escriptorio da empresa

Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção deste jornal está confiada ás habéis e bem combatidas penas e a publicação ás creditações oficiais de

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor n. 20 e 18.

Abertura de propostas para venda do escravo Manuel pertencente à interdicta Antonia Bueno de França

De ordem do sr. dr. juiz de orphão faço público que ficou adiada para a audiencia de 22 do corrente a abertura das propostas para venda judicial do escravo Manoel, pertencente à interdicta Antonia Bueno de França, avaliado por 1:500000.

Que dep. á dessa audiencia se fará preça para arrematação dos bens de raiz, situados na freguesia de Jucury, pertencentes á mesma interdicta, e são os seguintes:

A metade de uma casa terrea, sita nessa freguesia, avaliada por 850000.

Parte do sitio chamado — Matto den. ro — por 1:9500.

A metade de uma chacara, sita na mesma freguesia, por 1:500000.

S. Paulo, 19 de Setembro de 1878.

O escrivão

3-2 Januário Moreira.

Theatro S. José

Companhia Dramatica Portugueza
DE
Emilia A. Pimentel

SEXTA-FEIRA 21 DE SETEMBRO
(AINDA QUE CHOVA)

Récita extraordinaria cedida generosamente pela distinta actriz EMILIA ADELAIDE, a favor da Sociedade de Beneficencia Portugueza, em S. Paulo.

CLAUDIA

PERSONAGENS

Claudia	D. E. ADELAIDE
A condessa	Gertrudes
Evelina, sua filha	Livia
A condessa Cornelia Bunini	J. AMELIA
A princesa Berengaria	Felicidade
Maria	Eugenia
Frederico, filho da condessa	SR. ALVARO
Barão Alberto de Rossi	BRANDO
O capitão D'Alchiaro	MATTOS
Anacleto Bonamici	BARRETO
O príncipe Berengario	Costa
Um criado da condessa	DIAS
Outro criado	MAURO
	Principiaria ás 8 horas.

Os bilhetes estão á venda, por especial obsequio, nas seguintes casas:

Marcos Mello & C. — Rue Direita n. 28.

Brega & Estella — Quatro Cantos.

Souza & Simas — Rue de S. Bento n. 66.

Victor Notman — * * * 57.

Luiz Cardoso — * * * 58.

E no dia do espetáculo na bilheteria do teatro.

VENDE-SE

uma caixa de cachorros da Terra Nova muito lindos de idade 2 meses, na rua Alegre n. 39.

2-2

Theatro S. José

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

Emilia A. Pimentel

Penultimo espetáculo da companhia

Sabbado, 22 de Setembro de 1877

AINDA QUE CHOVA

A primeira representação da MAGICA de grande espetáculo, ornada de coros, coplas, visualidades, transformações, em 1 prologo, 3 actos e 7 quadros

A FILHA DO AR

Original do exm. sr. Joaquim Augusto de Oliveira, e musica do falecido maestro Casimiro.

Personagens

A princesa Azulina, filha do sr.	D. J. ALVERGNA
A rainha dos ares	D. M. AMALIA
Zephyro	D. FELICIDADE
Seraphina	D. LYRIA
Margarida	D. ELVA
Willis	D. EUGENIA
Boreas	SR. MATTOS
O tio Mathias	SR. CAMILLO
Leandro	SR. COSTA
Satanaz	SR. DIAS
O tabellão	N. N.
Sylphides, genios do ar, camponezes, diabos, habitantes dos tumulos, cancanistas, etc., etc.	

TÍTULOS DOS QUADROS

1.º — As regiões aereas.

2.º — Cousas do arco da velha.

3.º — A derrocada.

4.º — Os beijos do Diabo.

5.º — Os cemiterios e as visões.

6.º — A gruta maldita.

7.º — O octavo céu.

NÚMEROS DE MUSICA

1 — Coro de Sylphides.	12 — Arieta, por Zephyro.
2 — Harmonia.	13 — Harmonia.
3 — Forte.	14 — Forte.
4 — Coro.	15 — Tercetto, por Boreas, Zephyro e Azulina.
5 — Dueto, por Zephyro e Azulina.	16 — Coro de espectras.
6 — Harmonia.	17 — Can-can infantil.
7 — Ensemble por Mathias, Margarida e Seraphina.	18 — Tercetino, por Margarida, Mathias e Seraphina.
8 — Harmonia.	19 — Dueto, por Leandro e Boreas.
9 — Coro de camponezes.	20 — Coro de Diabos.
10 — Coplas por Mathias.	21 — Coro de camponezes.
11 — Ensemble, por Margarida, Mathias e Seraphina.	22 — Harmonia final.

Scenarios e adereços novos

Às 8 horas.

Typ. do Correio Paulistano